

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1401 - 1CA

Filosofia Geral II

PERÍODO 2025.2

Carga Horária Total: 60 horas

Créditos: 4

HORÁRIO:
2ª e 4ª
15h - 17h

Professor(a): Rafael Saldanha

OBJETIVOS	O objetivo do curso é apresentar três pensadores da filosofia moderna: Bento de Espinosa (1632-1677), Immanuel Kant (1724-1804) e Karl Marx (1818-1883). As obras desses filósofos serão abordadas a partir da problemática do infinito, que nos permitirá compreender tanto parte da história desse conceito, como também sua centralidade para a compreensão do período da filosofia moderna.
EMENTA	Análise das questões de que trata a metafísica, em especial as noções de espaço, tempo, finito e infinito.
PROGRAMA	<p><u>A filosofia moderna e o problema do infinito</u></p> <p>Desde as origens da filosofia grega o “infinito” é tido como um dos problemas centrais no que diz respeito aos problemas metafísicos. Na reconstrução da história desse conceito pelo filósofo inglês A. W. Moore, encontramos uma oscilação entre dois sentidos de infinito, o <i>infinito metafísico</i>, associado à noções como absoluto, totalidade, universalidade, unidade, e o <i>infinito matemático</i>, associado à noções como ilimitação, eternidade, imensurabilidade. Já no início dessa história, Aristóteles aparece na filosofia grega como o principal organizador desse debate ao apresentar a diferença entre um <i>infinito potencial</i> (matemático e pensável) e um <i>infinito atual</i> (metafísico e impensável sem contradições). Esse enquadramento aristotélico, mesmo quando criticado, acabará guiando boa parte das discussões sobre o problema até a modernidade.</p> <p>A modernidade ocupa um papel particularmente importante nessa história, pois é a partir da idade moderna que a relação (e oposição) entre essas duas formulações desses conceitos passa a ser posta em questão, culminando na formulação matemática do conceito de infinito por Cantor e outros matemáticos. O nosso interesse aqui, porém, é se atentar para as consequências filosóficas dessa discussão.</p>

	<p>Para conseguir entender esse processo, nos concentramos em três momentos dessa história. A filosofia de Espinosa e sua construção de um conceito de deus imanente permite entender de que maneira o conceito de <i>infinito matemático</i> passa a ser conectado com o <i>infinito metafísico</i>. Assim, a maneira como a infinitude divina é expressa por meio de atributos como a extensão é uma forma de pensar através dessas oposições. A filosofia transcendental kantiana, com sua divisão entre aquilo que é da ordem do conhecimento da experiência e aquilo que pode ser apenas pensado por meio da razão, acaba permitindo enquadrar a relação entre os infinitos na medida em que o <i>infinito metafísico</i> apareceria para os sujeitos a partir de aspectos do <i>infinito matemático</i>. As antinomias sobre a infinitude do mundo discutidas na seção da “Dialética Transcendental” da <i>Crítica da Razão Pura</i> acabam por dar maior determinação à maneira que esses conceitos podem ser compreendidos. Por fim, o pensamento de Marx permite encontrar na realidade social uma existência atual do infinito matemático pela forma como o conceito de “valor” acaba por delimitar um mundo social organizado em torno da troca de mercadorias que é em certo sentido sem fim. No caso de Marx, portanto, investigaremos tanto as dinâmicas do valor apresentadas no <i>Capital</i> como um tipo de <i>infinito matemático</i> que pode ser contraposto a um infinito de outra ordem, que aparece nas discussões de Marx sobre o conceito de “ser genérico”, que se aproxima do conceito de <i>infinito metafísico</i>.</p> <p>Ao fim dessas discussões teremos uma compreensão sobre a importância dos conceitos de infinito na constituição do pensamento moderno.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O problema do infinito e uma visão geral sobre sua história <ol style="list-style-type: none"> a. Apresentação do “problema do infinito” como tema filosófico b. Os infinitos metafísico e matemático na filosofia grega c. A solução aristotélica e a recusa do infinito metafísico 2. Bento de Espinosa e a infinitude divina <ol style="list-style-type: none"> a. O conceito espinosano de Deus b. Modos infinitos e finitos c. A relação entre indivíduos finitos e infinitos 3. Kant e as antinomias sobre o infinito <ol style="list-style-type: none"> a. A filosofia transcendental de Kant b. As noções de espaço e tempo c. As antinomias sobre o infinito 4. Marx e a infinitude atual do capital <ol style="list-style-type: none"> a. O conceito de mercadoria, valor e mais-valor b. O capitalismo como totalidade e sua representação c. O ser genérico como outro tipo de infinito <p>Importante: as traduções dos textos em outras línguas que forem utilizados em aula serão disponibilizadas pelo professor.</p>
AVALIAÇÃO	<p>Critério 3</p> <p>MÉDIA = (G1 + G2) / 2</p> <p>Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3))) / 4</p>
DETALHAMENTO	<p>A avaliação consistirá em duas provas escritas, a primeira no meio do curso (G1) e a segunda ao final do curso (G2).</p>

AVALIAÇÃO	<p>A prova será com consulta de material impresso e composta por questões disponibilizadas na hora da prova. O conteúdo corresponderá aos temas trabalhados até o momento da prova.</p> <p>Também será avaliada, tanto para a primeira quanto para a segunda avaliação, a participação dos alunos nas discussões do curso.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>Kant, Immanuel. <i>Crítica da Razão Pura</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>Marx, Karl. <i>Manuscritos econômico-filosóficos</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.</p> <p>Marx, Karl. <i>O Capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.</p> <p>Spinoza, Benedictus de. <i>Ética</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011</p> <p>Spinoza, Benedictus de. <i>Obras Completas II - Correspondência completa e vida</i>, Editora Perspectiva, 2019.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>Badiou, Alain. "O finito e o infinito" in: <i>Validações - textos sobre ontologia, matemática e sistema (2003-2018)</i>. Porto Alegre: Editora Fundação Fênix, 2019.</p> <p>Moore, A. W. <i>The infinite</i>. New York: Routledge, 2019.</p> <p>Roque, Tatiana. <i>História da matemática</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p>
BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA	<p>Allison, Henry E. <i>O idealismo transcendental de Kant: Interpretação e defesa</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 2024.</p> <p>Azevedo, Raquel. <i>O conceito de crise em Marx e sua expressão no cálculo diferencial</i>.</p> <p>Badiou, Alain. <i>L'infini: Aristote, Spinoza, Hegel (1984-1985)</i>. Paris: Fayard, 2016.</p> <p>Barros, Ronaldo Crispim Sena. <i>O ser genérico: pressuposto da crítica da política do jovem Marx</i>. 2006. 192f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2006.</p> <p>Chauí, Marilena. <i>Da realidade sem mistérios ao mistério do mundo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p> <p>Chauí, Marilena. <i>Nervura do real</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.</p> <p>Chauí, Marilena. <i>Nervura do real II</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.</p> <p>Christensen, Carleton B. - <i>What is Species-Being? - Towards a Full Rehabilitation of the Concept of Alienation</i>.</p> <p>Czank, James M. <i>On the origin of species-being: Marx redefined</i>.</p> <p>Dyer-Witheford, Nick. <i>1844/2004/2044: The return of species-being</i>.</p>

Friedman, Michael. *Geometria e intuição espacial em Kant*.

Gomlevsky, Pedro. *Problemas para a finitude em Spinoza*, 2023. 594f. Tese (doutorado)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, 2023.

Heinrich, Michael. *Introdução a O capital de Karl Marx*. São Paulo: 2024.

Gainza, Mariana de. *Espinosa - uma filosofia materialista do infinito positivo*. São Paulo: EDUSP, 2011.

Jameson, Fredric. *Representing Capital: a commentary on volume one*. London: Verso Books, 2014.

Mau, Søren. *Mute Compulsion - A Marxist Theory of the Economic Power of Capital*. London: Verso Books, 2023.

Moreau, Pierre-François. *Experience and eternity in Spinoza*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2021.

Oliveira, Natan. "Marx e as ciências da natureza". in" Luedy, Laura (org.). *Tempo fechado: capitalismo e colapso ecológico*. São Paulo: Boitempo Editorial, p. 2025.

Subconjunto de Prática Teórica. "II. Teoria dos mundos sociais". *Material de Trabalho*.

Subconjunto de Prática Teórica. "XV. O espaço do valor e da valorização" in: *Atlas de Política Experimental*.